



GUGLIELMINETTI, Rose. CEI dos diplomas falsos ganha força: líderes de partidos da Câmara são unânimes quanto ao pedido, mas maioria condiciona voto a brechas em relatório da Prefeitura. Correio Popular, Campinas, 18 ago., 2001.

ROSE GUGLIELMINETTI

Da Agência Anhangüera

rose@rac.com.br

Os líderes de bancada dos dez partidos que compõem a Câmara de Vereadores de Campinas são unânimes em afirmar que aprovam a criação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar o uso de diplomas falsos por funcionários da Secretaria de Educação que prestaram concurso público. A CEI foi proposta, anteontem, pelo presidente da Casa, Romeu Santini (PSDB), que deu um prazo de 15 dias, a contar da última quinta-feira, para que a Prefeitura preste esclarecimentos sobre o caso, evitando assim a investigação pela Câmara. A suspeita é de que existam 1,2 mil certificados falsos entre os 4,8 mil servidores da Educação.

A maioria dos líderes condicionou a aprovação da CEI à existência de possíveis brechas na apuração que está sendo feita pela Comissão Processante da Prefeitura, que investiga a denúncia feita no ano passado pelo coordenador do Sindicato dos Servidores Municipais, Fábio Custódio. Porém, não falaram em prazos para que a Administração apresente os resultados.

Já os vereadores e líderes de bancada Cid Ferreira (PFL) e Tadeu Marcos Ferreira (PMDB) defendem a criação da CEI antes da entrega do relatório da Comissão. "Acho importante o relatório, mas acredito que a Câmara deva investigar para saber o tamanho do problema e quem são as pessoas envolvidas", disse Tadeu Marcos. O pefelista Cid Ferreira afirmou que, além de apoiar está fazendo *lobby* junto aos parlamentares. "Nunca existiu uma CEI tão necessária como essa. É preciso instalar já", disse.

O caso está sendo investigado também pelo Ministério Público, Polícia Civil e pela Secretaria

Apenas dois líderes querem a instalação da CEI já

Nacional de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Há informações de que uma professora intermediava a compra de diplomas irregulares.

O líder do governo na Câmara, Sebastião Arcanjo (PT), disse que a bancada petista apóia a CEI, afirmando que seria coerente esperar o relatório da Prefeitura. "Eu mesmo gostaria de fazer parte da CEI", disse. Ele ressaltou que a administração petista quer transparência porque já foi constatado "que há fraudes".

O líder da bancada petista, Paulo Búfalo, disse que é prematuro o pedido de uma CEI. Mas deixou claro que, se a Câmara constatar que existem pendências no relatório, a própria bancada irá apresentar o pedido da CEI. "Existem fortes evidências da fraude e temos o maior interesse em apurar". Outro vereador petista que quer a CEI é Ângelo Rafael Barreto. "Se for constatada irregularidade, as pessoas envolvidas devem ser demitidas".

Carlos Francisco Signorelli e Maria José da Cunha, ambos vereadores pelo PT, não apóiam a CEI porque acreditam que a Prefeitura está fazendo um "bom trabalho".

O líder Campos Filho, do PSDB, maior bancada na Câmara com seis vereadores, disse que irá apoiar a CEI, caso a Prefeitura não apure adequadamente. "A competência de resolver o problema é do Executivo", garantiu Campos Filho.

Tanto Paulo Oya (PPS), quanto Sérgio Benassi (PC do B), líderes de bancada, querem a CEI após a divulgação do relatório. O pedetista Antonio Flores afirmou que sua bancada votará a favor da CEI. "Pessoalmente, acho que não será necessária a criação da Comissão porque a Prefeitura está apurando. Mas, se o presidente apresentar o requerimento, vamos votar a favor", afirmou.

O vereador e presidente da Comissão de Educação na Câmara, Roberto Frati (PTB), disse que irá esperar o depoimento da secretária municipal de Educação, Corinta Geraldi, na próxima terça-feira, às 16h, na Câmara de Vereadores, para avaliar se há necessidade ou não da instalação de uma CEI. "Só depois disso irei me pronunciar", explicou.



Tadeu Marcos (PMDB) defende a CEI antes do relatório da



Para Signorelli (PT), a Prefeitura está fazendo um “bom trabal-